ANO 19.º SEGUNDA-FEIRA, 26 DE FEVEREIRO DE 1940 N.º 6199

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e Impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

No «Boletim da Ordem dos Medicos» (ano I—Fasc. I), publica o sr. dr. Elisio de Moura um artigo com o seguinte titulo: «O primeiro Conselho Geral da Ordem dos Medicos».

Recomendamos a sua leitura ao publico em geral e aos medicos em especial. Notavel a todos os respeitos e sob todos os aspectos. O saber e a experiencia do ilustre professor e homem de ciencia encontraram formulas de exprimir-se que são lapidares.

A Ordem dos Medicos, que deve ser o guia e o quadro da moralidade duma classe cuja influencia ninguem pode contestar, encontra no magnifico artigo do sr. dr. Elisio de Moura a definição exacta do seu ponto de honra.

■

Fizemos referencia, no «Diario de Lisboa» de sabado, a um desfalque cometido na Tesouraria Judicial de Torres Vedras. Está preso o responsavel que confessou o seu crime. Gastou em proveito proprio o que pertencia ao Estado, abusando da confiança dos seus superiores. As «linguas pêrras e insolentes» a que nos referimos podem estar tranquilas: não faltará castigo para quem delinquiu nem dinheiro para o tesouro desfalcado.

Um sindicante que foi despachado para averiguar do montante da soma subtraida deve terminar brevemente os seus trabalhos. Ninguem se poderá queixar, visto que a lei se cumpre a rigor e as pessoas de bem não sofrerão menoscabo no seu nome acatado.

■

Do «Boletim da Ordem dos Medicos», tiramos o seguinte:

—«Para honra da classe, a Ordem não tolerará que vá cair na mendicidade o infortunado medico, invalido pela idade ou pela doença, sem recursos para o seu sustento, por não ter conseguido amealhar economias: por haverem sempre sido magros os seus creditos, por que fôra excessivamente generoso, pelos azares da vida...

Eis um grave problema—acudir aos que não podem trabalhar nem dispõem de recursos suficientes para as horas amargas.

A Ordem dos Medicos tem obrigação de ser mais alguma coisa que um senhorio de doutores. Deve cuidar, muito a serio, dos moços sem colocação e dos fatigados ou velhos, ás portas da miseria. Eis uma obra sagrada, inadiavel.

Entre nós, descura-se a protecção á velhice duma maneira que confrange e encara-se a mocidade que sai das Faculdades como um bando de esperanças risonhas, dispostas a divagar e flutuar como om impalpaveis tesouros dos poetas.

Como a maioria dos problemas modernos os são problemas sociais—com repercussão, portanto, na nossa propria consciencia—a Ordem dos Medicos, mesmo que fôsse inclinada a dormitar, o que ela não deseja, ver-se-á obrigada a justificar a sua existencia, dando remedio a males urgentes.

■

Os lobos, obrigados pela fome, atacaram os currais em Covas da Beira e Aldeia da Ponte, matando dezenas de cabeças de gado. A sua lei é esta—viver á custa alheia, sacrificando o mais fraco.

Quando os pastores e os cães estão vigilantes, eles encolhem-se. Mas altas horas da noite, descem ao povoado e, se não são pressentidos, ei-los entregues á tarefa sinistra. As timidas ovelhas constituem a sua presa dilecta.

Quasi, desde o começo do mundo, viveram sem moral alguma. As suas vitimas mostram-se modelares na resignação.

Qual dos dois acabará primeiro—o lobo ou a ovelha?

Eis um caso muito debatido actualmente.

O TIO SAM NA EUROPA

Sumner Welles avistou-se com o conde Ciano

com quem conferenciou durante hora e meia

Myron Taylor é recebido amanhã pelo Papa

ROMA, 26.—Ciano recebeu Sumner Welles ás 10 horas. A entrevista durou hora e meia. Ao sair do palacio Chigi, o secretario de Estado adjunto á Casa Branca exprimiu aos jornalistas a sua grande satisfação pela sua conversa com o ministro dos Estrangeiros italiano, que, segundo disse, foi muito cordial.—(Havas).

A apresentação de Myron Taylor

CIDADE DO VATICANO, 26.—Foi fixada para amanhã pela manhã a audiencia solene de Myron Taylor pelo Sumo Pontifice para entrega das cartas credenciais do representante pessoal de Roosevelt junto da Santa Sé.—(Havas).

Kennedy regressou a Londres

NOVA YORK, 26.—O embaixador dos Estados Unidos da America do Norte na Grã-Bretanha partiu de regresso ao seu posto, depois duma ausencia, no gozo de ferias, durante cêrca de 3 meses.—(Exchange Telegraph).

MYRON TAYLOR

representante pessoal de Roosevelt no Vaticano

O caso do «Altmark»

A posição da Noruega...

COPENHAGUE, 26—O dr. Koht, ministro dos Estrangeiros da Noruega, declarou ao correspondente da Reuter: «Lamento, evidentemente, que a tradição de amizade anglo-norueguesa tenha sido perturbada pelo incidente do «Altmark». Interrogado sôbre as suas intenções quanto a comentar as alusões feitas por Chamberlain acêrca dêste incidente, no discurso de Birmingham, o ministro declarou: «Li com grande interesse o discurso de Chamberlain, mas prefiro actualmente não fazer comentarios. Espero que os ingleses estudem atentamente as diversas declarações que fiz a respeito dêste incidente de maneira a convencerem-se de que a Noruega fez todo o possivel para proceder correctamente».—(Havas).

O governo de Oslo esclarece a sua posição no incidente

OSLO, 26. — Como se anunciou ontem, depois de proceder a novo inquerito, o governo norueguês deu instruções á sua legação em Londres para apresentar a lord Halifax novas informações a respeito do incidente com o «Altmark». Estas informações indicam que aquele barco alemão foi intimado a parar por um torpedeiro nas aguas territoriais norueguesas, a 14 do corrente e o seu comandante declarou que o «Altmark» vinha de Porto Artur e se dirigia para a Alemanha. O «Altmark» estava armado com pequenos canhões anti-aereos para sua propria defesa, mas estes canhões foram desmontados antes do barco entrar nas aguas territoriais da Noruega.

O «Altmark» foi intimado a parar, mais tarde, por um segundo torpedeiro norueguês. O capitão desta unidade preguntou se o navio alemão tinha a bordo pessoas pertencendo a outras nações beligerantes. O comandante respondeu com uma negativa. Quando o «Altmark» foi mandado parar pela terceira vez, ao norte de Bergen, o capitão impediu que o seu barco fôsse visitado, dizendo que esta formalidade tinha já sido efectuada e que, pelo facto de ser navio auxiliar, se encontrava no mesmo caso que os navios de guerra, no que respeitava a imunidade, e que as autoridades norueguesas não tinham o direito, em virtude da lei internacional, de fazer pesquisas mais pormenorizadas ou de impedir que o barco continuasse a rota nas aguas territoriais norueguesas.

O governo norueguês sublinha que o «Altmark» não fez escala em Bergen, nem em qualquer outro porto do país, como parecia ser impressão do ministro dos Estrangeiros da Grã-Bretanha e que, consequentemente, a questão do limite de permanencia de 24 horas não está em causa. A Convenção de Haia de 1907 ou as leis norueguesas sôbre a neutralidade de 1938 não estipulam limite para o tempo de passagem. Como o «Altmark» não fez escala em qualquer porto norueguês, o governo da Noruega não tinha qualquer razão para verificar se o navio transportava prisioneiros.

Duma forma geral, o governo norueguês só pode responder que no caso presente não podia deixar de cumprir todos os seus deveres internacionais. O proprio governo britanico manteve firmemente o direito de passagem para os seus navios de guerra, pela sua carta de 23 de maio de 1939 sôbre a neutralidade norueguesa.

O governo norueguês mantem que era seu dever seguir correctamente as leis internacionais para com as duas partes e que nenhuma duvida pode existir com respeito a estas leis. Quanto ás afirmações britanicas que a Noruega poderia ter tido certas considerações, dentro do espirito humanitario, atendendo a que prisioneiros britanicos teriam sido maltratados, o governo norueguês só pode declarar que compreende o sentimento britanico, mas que, sendo neutro, deve basear a sua acção contra os beligerantes sómente e nas discussões entre beligerantes, sobre tratados positivos ou leis internacionais. O governo norueguês espera que o governo britanico se convença de que a Noruega agiu, rigorosamente, em conformidade com as leis internacionais. Se o governo britanico mantiver a sua posição, o governo norueguês proporá que esta diferença de opinião entre os dois governos seja submetida a arbitragem.—(Havas).

Ha esperanças de solução

COPENHAGUE, 26. — O incidente com o «Altmark» continua tambem a interessar os circulos nordicos. A declaração conciliadora de Chamberlain a este respeito é de natureza a permitir supôr que se poderá chegar a solução satisfatoria.—(Havas).

No Proximo Oriente

Os preparativos na Turquia

SALONICA, 26. — A Imprensa, por intermedio dos seus enviados especiais na Turquia, afirma que neste país estão a fazer-se intensos preparativos e que muitos reservistas receberam cartas registadas individuais convidando-os a apresentarem-se nos aquartelamentos dentro de cinco dias. Acrescentam que nos quarteis se regista extraordinaria actividade, realizando-se continuos exercicios, e que tanto nos Dardanelos como ao longo da costa turca europeia se estão construindo activamente fortificações.

Terminam por dizer que na Turquia se encontram numerosos oficiais superiores ingleses e franceses que dirigem as obras de fortificação e que no sabado ultimo chegou a determinado porto turco um importante comboio de navios com completo carregamento de material de guerra, especialmente aviões fornecidos pelo bloco franco-britanico, sendo o comboio escoltado até ás aguas turcas por barcos de guerra britanicos. — (United Press).

A politica francesa junto das populações arabes

BEIRUTE, 26.—Após o regresso dos peregrinos a Meca, Ahusseini, chefe da peregrinação do Libano e da Siria, declarou á Havas que estava muito reconhecido a todas as autoridades francesas, especialmente ao Alto Comissario Puaux, por todas as facilidades e cuidados dispensados aos peregrinos muçulmanos.—(Havas).

Daladier reuniu hoje

o Gabinete de Guerra

PARIS, 26.—Daladier reuniu-se esta manhã, ás 10 horas, em sessão de Gabinete de Guerra, com os ministros da Defesa Nacional, Finanças e aqueles que têm atribuições especialmente de ordem economica. A reunião examinou questões de economia e de armamento, que farão objecto da proxima deliberação do Conselho de ministros. (Havas).

DE LUTO

Antonio Candido Bento

Realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da casa mortuaria do Instituto de Medicina Legal para o cemiterio dos Prazeres, o funeral do sr. Antonio Candido Bento, camaroteiro do Coliseu dos Recreios, que ha dias, conforme noticiámos, foi vitima dum lamentavel desastre com arma de fogo.

D. Maria Barbosa Machado Guerreiro

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 25.—Faleceu a sr.ª D. Maria Barbosa Machado Guerreiro, viuva do professor de musica João Guerreiro da Costa, autor da musica da opereta, de Lorjó Tavares, «Moira de Silves», mãi do farmaceutico e antigo presidente da Camara Municipal, sr. Alvaro Magno Guerreiro, e do chefe da secretaria da Camara Municipal, sr. Eugenio Diniz Guerreiro.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 27—S. Gabriel da Virgem das Dores, confessor.

Lausperene, sai da antiga igreja da Lapa, para a paroquial de Nossa Senhora da Conceição

Capela de Nossa Senhora do Carmo, na Lapa, ás 11 e 30, missa solene, por musica, da reposição do Santissimo.

Conceição Nova, ás 11 e 30, missa solene da exposição do Santissimo, ás 18, adoração.

COLHIDO PELO COMBOIO

CARREGADO, 26. (Pelo telefone).—Perto da estação do caminho de ferro, e junto á linha, apareceu o cadaver dum individuo do sexo masculino, cuja identidade se desconhece. Parece ter sido colhido pelo comboio n.º 4. Foi dada participação do caso ás autoridades.

Solar da Alegria *Tel. 25676*

Maria Carmem

Hoje: **MARIA CARMEN NATALIA DOS ANJOS José Pereira, Manue dos Santos,** variações por **Fernando de Freitas** e solos por **Pais da Silva.** Entrada 1$00. Consumo 1$50.

Amanhã — Noite da Moda, com **Berta Carcoso, Ama ia Rodrigues,** o grande vetriloquo **MARIUS,** etc.

Quarta-feira, 28: grandiosa festa dedicada á Casa de Trás os-Monter, com brindes a todas as senhoras, e servindo-se pratos regionais tais como: as afamadas alheiras, vitela assada no espeto, etc.

Café Luso

Hoje, das 21 ás 2 horas, magnifico programa com o distinto cantor *Alberto Ribeiro,* que fará estreia da musica Santa Lucia, Barcarola Italiana. *Mario José Paninho,* privilegiado no sentimento, *Margarida Pereira, Ilda Silva, Modesto Maia, Brigida Silva, Augusto Pereira* e penultima exibição das distintas e classicas artistas *irmãs Cristians,* que muito têm agradado. *O grandioso Café Luso rivaliza em organização de programas, selecção, higiene, arte e bem estar. O Café Luso* é na *Avenida da Liberdade, 131- 137.*

Retiro da Severa

Telefone: 2 9638

Hoje—Das 21 ás 2 da manhã: **Arminda Vidal Natividade Pereira, Lucilia do Carmo, José Porfirio, Filipe Pinto, Raul Nery** e **Alfredo Costa.**

Sabado, 2—**Grande baile da «mi-carême».** Terça-feira, 5 — **Os Galifões.**

Café Mondego Telef. 2 5676

Hoje: **Amália Rodrigues, Maria Pereira, Manuel Calixto** e **Vital de Almeida.**

Consumo 1$50.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Alcobaça na casa Jose Narciso da Costa.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Estreia-se esta noite no Tivoli um grande espectaculo do cinema francês: «O Caminho de S. Petersburgo», realizado por um dos melhores artistas da Europa: Tourjansky, autor de obras-primas.

Para a sua pelicula, que evoca a velha Russia dos Czares com as suas balalaikas, as suas troikas e os seus problemas humanos, escolheu Tourjansky um actor de génio: Harry Baur que em «O Caminho de *S.* Petersburgo», tem a sua melhor criação, ao mesmo tempo sóbria e vibrante.

Estamos certos de que o espectaculo desta noite no Tivoli vai dar brado em Lisboa onde se contam aos milhares os admiradores entusiastas do genial Harry Baur.

Atrás do reposteiro

Em virtude da determinação superior que não permite a vinda a Portugal de companhias de teatro estrangeiras, emquanto durarem as condições anormais criadas pela guerra, ficaram sem efeito as negociações que estavam a fazer-se para a vinda ao Trindade duma companhia espanhola de zarzuelas e sainetes.

—Entrou na sexta semana de representação, no Nacional, a comedia «O Criado-Patrão», cujo exito se prolonga sem desfalecimento.

— Representa-se hoje, em reposição, no Gimnasio, a peça «As duas causas», com Alves da Cunha no protagonista. Amanhã, sobe á cena «O papá Lebonnard»; depois de amanhã, «Ao telefone», «Colonos» e «Rosas de todo o ano» e na quinta-feira, «Os velhos», de D. João da Camara.

—Começam amanhã os trabalhos de montagem da revista «Porto ao sol», no palco do Coliseu, sob a direcção artistica de Piero, para a sua reaparição na proxima sexta-feira, pela companhia do Apolo, que hoje termina a sua actuação naquele teatro.

—Foi já aprovada pela Censura a revista «Canção de Portugal», de Anibal Nazaré e Nelson de Barros, entregue ao empresario Antonio de Macedo.

—Realiza-se depois de amanhã, no Avenida, o ensaio geral da comedia «O carro do Jacinto», que ali se estreia na proxma quinta-feira. A companhia daquele teatro vai amanhã dar uma recita no Recreio do Povo, de Setubal, com a peça «Colombina e o telefone».

—Ainda não está completamente organizado o elenco da nova companhia de comedias de que será empresaria a actriz Maria Matos.

—O escritor teatral Xavier de Magalhães, logo que se encontre restabelecido, começará a trabalhar numa peça musicada, para um teatro popular.

—Todos os artistas do elenco da companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha vão participar no desempenho da nova peça «Tendresse» (Ternura), cujos ensaios, no Gimnasio, vão já muito adiantados.

—«Rola-Rola», a «vedeta» Ermelinda de Monteza e outros artistas internacionais constituem as atracções da revista «A minha terra», que a companhia do Coliseu estreia amanhã, no Sá da Bandeira, do Porto.

—No proximo mês iniciam já as suas digressões pelo país alguns circos ambulantes, com elementos nacionais e estrangeiros.

—A actriz Hortense Luz interpreta hoje, pela primeira vez, no Gimnasio, na peça «As duas causas», o papel de «Adriana», que recentemente desempenhou no Porto, com grande exito.

—A Companhia Portuguesa de Revistas, antes dos espectaculos que vai dar no Porto, voltará a Lamego, Guarda e Covilhã, onde deixou contratos fechados para outros espectaculos.

Um filme que obriga toda a gente a rir, esta noite, no Coliseu

Não admira que seja «O Samba da Vida», falado em português, o mais alegre e o mais popular de todos os filmes que se exibem entre nós, atraindo todas as noites milhares de espectadores ao Coliseu. O programa de hoje tem formidaveis complementos. Qunta-feira: «matinée».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Criado-Patrão»
GIMNASIO—A's 21 e 45—«As duas causas».
AVENIDA—A's 21 e 45—«O cabeça de turco».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O Cabo Elisio».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Nazaré».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Porto ao sol».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 15.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 15.
COLISEU — A's 21 e 30.
CONDES — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 20 e 45.
ODEON—A's 21 e 15.
PALACIO—A's 21 e 15.
REX—A's 20 e 45.
CAPITOLIO — A's 21.
CHIADO TERRASSE — A's 20 e 45.
LYS—A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21.
PARIS—A's 20 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL
JARDIM CINEMA

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Ana Reynolds de Sousa de Lancastre, D. Teresa de Melo Breyner Pinto da Cunha, D. Ana Laboreiro de Mira Mendes, D. Palmira da Costa e Silva, D. Maria de Lourdes da Camara Viterbo, D. Regina Bensaude Lemoine Branco, D. Maria Adelaide Gusmão Corrêa Arouca, D. Maria de Lourdes Prestes da Fonseca de Andrade, D. Maria Ana de Mendonça Cirne, D. Maria do Carmo Bataglia Ramos Rodrigues Lane, D. Maria da Graça da Costa Cabral, D. Maria de S. Bernardo Botelho da Cunha Ramalho, D. Amelia Galveas Mendes e D. Vitoria Parra Neto.

DOENTES

A' saida da sua residencia, fracturou uma perna a distinta medica sr.ª dr.ª Sára Benoliel que está entregue aos cuidados do sr. dr. Arnaldo Rodo.

A Gripe é o inimigo N.º 1

A Calafetagem das frinchas das janelas é o maior inimigo da gripe e do desconforto em que vive muita gente dentro das suas casas. Não altera em nada os movimentos.

Rua da Conceição, 11—Telef. 2 6850.

A ultima sessão da Camara

Dos srs. Teixeira & Albuquerque recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte carta, acêrca do discurso pronunciado pelo sr presidente da Camara Municipal, a proposito do caso dos terrenos que aquela firma possue:

«Quando em outubro passado acedemos a fazer uma importante redução no preço fixado por uma arbitragem para fixação do preço por que a Camara compraria os nossos terrenos, arbitragem proposta pela Camara no processo de execução que contra ela corria e corre nos tribunais, para a levar a construir os arruamentos a que a mesma Camara se obrigara, fizemo-lo porque a nossa premente situação financeira nos forçava a uma rapida realização de fundos e por nos ter prometido que, com essa redução, o pagamento integral seria efectuado imediatamente após a realização do emprestimo que a Camara ia contraír. Realizado o emprestimo, foi-nos pela Camara indicado que esse pagamento seria feito em três prestações, a ultima das quais no segundo semestre de 1940. Esta modalidade, já por não corresponder ao combinado e muito principalmente por que destruía a unica vantagem que nos levara á redução — recebermos imediatamente a totalidade do preço e evitando assim a suspensão de pagamentos e o encerramento da nossa casa, como infelizmente veio a acontecer — não pôde por nós ser aceite Continua a Camara na mesma disposição de forma de pagamento, em prestações, que não podemos aceitar pelos motivos indicados, com a agravante de já hoje não existirem as razões que em outubro passado nos levaram a conceder tão importante redução do preço: evitar um prejuizo irremediavel — o encerramento da nossa casa».

Maria Victoria
HOJE - A's 20,45 e 22,45 horas
A mais notavel operela portuguesa
NAZARE'
UM EXITO COMO NUNCA HOUVE IGUAL
com **Maria das Neves, Vasco Santana, Herminia Silva, Luiza Durão, Carlos Leal, Costinha, Armando Machado**
e uma grande companhia de valores

VARIEDADES
HOJE - A'S 20,45 E 22,45 HORAS
A farsa triunfante das gargalhadas
O CABO ELISIO
Um exito como não ha memoria
RIR! RIR! RIR!
com **Mirita Casimiro, Filomena Lima, Antonio Silva, Alfredo Ruas Ribeirinho e Barroso Lopes**

GIMNASIO
Hoje, ás 21,45 horas
Recita unica com a celebre peça
AS DUAS CAUSAS
Protagonista: ALVES DA CUNHA
AMANHÃ, «O PAPÁ LEBONNARD»
4.ª FEIRA, «AO TELEFONE», «COLONOS» e «ROSAS DE TODO O ANO»
5.ª FEIRA, «OS VELHOS», de D. João da Camara

AVENIDA
Reabre na próxima 5.ª FEIRA, 29
ÁS 21,45 com a estreia da nova comedia, em 3 actos e 1 quadro
O CARRO DO JACINTO
PELA
COMPANHIA TEATRAL PORTUGUESA
BILHETES Á VENDA

TEATRO NACIONAL
D. MARIA II
Hoje e todas as noites as 21.30 em ponto
O CRIADO-PATRÃO
Sabado 2 de Março, ás 3 h. de tarde
3.ª matinée cultural para operarios
FREI LUIZ DE SOUSA

APOLO
A's 20,45 e 22.45 horas
PORTO AO SOL
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

S. LUIZ
Telef. 2 7172 A's 21 e 30
A grande valsa
(em exclusivo)
Super-produção M. G. M.
com **Luise Rainer, Fernand Gravey** e **Miliza Korjus**

ODEON
A's 21 e 15
Tel f. 2 6283
PALACIO
A's 21 e 15
Telef. 4 7163
Sherlock Holmes contra Moriarty
com Basil Rathbone
O Gato Bravo do Arizona
com
Jane Wilhers e Leo Carrillo

L Y S
Tel. 48560
A's 20 e 45
Não o levarás contigo
Astucia contra a força

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 5 0595
ESTREIA
O caminho de S. Petersburgo
com **Harry Baur**

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
A Fortaleza do silencio
(a Polonia martir)
uma super-produção de **Marcel L'Herbier,** com **ANNABELLA PIERRE RENOIR, Bernard Lancret** e **Pierre Larquey**

TERRASSE
Telef. 2 9617 — A's 20 e 45
Não o levarás contigo
A astucia contra a força

PARIS
T 62230 A's 20 e 45
A Rosa de Broadway
A baronesa e o mordomo

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 15
ARTISTAS E MODELOS
um grande filme de «music-hall»
com **Jack Benny, Ida Lupino, Gail Patrick** e **Richard Arlen**

CENTRAL
TEL 24381
Telef. 24381 — A's 20 e 45
Revoltada
Quero sonhar contigo
Preços unicos:
Dia, 2$50 Noite, 3$00.

REX
Telef. 2 9653
A's 20 e 45
A casta Suzana
Mamã Colibri
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

EDEN
A's 21 e 15
Telef. 2 0768
NOSSA SENHORA DE PARIS
extraido da imorial obra de **Victor Hugo**
com **CHARLES LAUGHTON**

CAPITOLIO
Telef. 2 7493 — A's 21
As 4 penas brancas
filme colorido
Piratas do oeste

ROYAL
Telef. 45037
A's 21
O grande incendio
A arma infernal

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Mãezinha á força

DA CONSTITUIÇAO AO BARREIRO

O Porto será o melhor «team» de Portugal?

O valor do Campeão do Norte, dentro e fora do Porto — O F. C. P. grande onze — Os outros clubes — O resultado do Barreiro; o jôgo; a anormalidade — Ser desportivo — Arbitros e arbtiragens.

A curiosidade levou-me ao Barreiro. Eu vira o Porto no seu ambiente, e o team *deixara-me no espirito forte impressão. Impunha-se a contra-prova. O Barreiro podia confirmar ou rectificar, ou transformar o juizo da Constituição. De resto, a* duvida *tinha absoluta justificação. O campeão do Norte, (não acredito que haja outro) mesmo nos periodos de fulgor, apresentou sempre duas faces, conforme a luta se travava ou não na sua orbita—Porto ou fora do Porto. Daí ninguem se admirar das suas tardes de brilho, como das jornadas de desgraça, em Lisboa!*

Mantem-se a tradição? E' possivel. Os três poderosos *de Lisboa, porventura com os* dias contados *na Constituição, hão-de fazer quanto em suas fôrças caiba para que o presente reproduza o passado. Entretanto e até lá, o Barreirense prestou-se ao papel que, em mente, já lhe tinha designado. Optima prova.*

O Porto pode não ganhar o Campeonato Nacional. Não é suficiente jogar bem, possuir e aplicar um sistema, para ganhar campeonatos. Em competições como esta, duradoiras e dificeis, necessitando fundo, *até ao* lavar dos cestos é vindima. *Quantas vezes aquele que está prestes a colher o fruto deixa que outro, mais lesto, lhe passe adiante, inutilizando num minuto aquilo que foi pacientemente conseguido em horas e horas. O Porto pode não ganhar o Campeonato, mas tem muitas probabilidades de ganhá-lo (a balança pende para o seu lado) —grande* team, *consciencioso e equilibrado; que joga a bola e sabe jogá-la, em esquemas inteligentes; conjunto fora do vulgar; personalidade.*

O meu sentimento de justiça leva-me a dizer isto, e faço-o com prazer. Procuro ao redor, em esforço de observação e de compreensão, e não encontro quem ofusque ou deixe na sombra o Football Clube do Porto. Nos outros, posso, é certo, apontar algumas qualidades que faltam a este, como destacar certos sectores em prejuizo da homogeneidade. Coisas dum brilho singular. A linha avançada do Sporting, a grande realidade do football português. *A celula média do Benfica e a sua* alma *caracteristica, operando prodigios. A tecnica do Belenenses, quando em inspiração, susceptivel de desorientar o adversario. No conjunto, porém, sensação de maquina, em que todas as peças são essenciais, onze homens num objectivo unico, o Porto não é inferior a qualquer, nem será preciso forçar a nota para acusar a sua superioridade. Além de tudo, o seu jogo tem elegancia, burilados, coisas artisticas, encanta a vista. E' de apaixonar o aficionado.*

Mas o Porto ganhou apenas por um goal *(3 a 2, no Barreiro) dirá alguem, incredulo, mais agarrado ás suas côres, não se tendo dado ao trabalho de atravessar o Tejo, ontem. Respondo ainda que o Porto podia ter empatado. Mesmo nessa hipotese teria cabimento o meu raciocinio e apreciações. E' que o jogo...*

O desafio de ontem interessou-me durante a meia hora de começo (desafios ha que não chegam a interessar cinco minutos!) dentro da formula jogo pelo jogo. *O resto foi anormalidade, tempo gasto em coisas, aborrecidas e desagradaveis, nervos e exaltação derivada do ambiente e da luta, que tudo transforma, os bons em maus, e os maus em pessimos. A expulsão do* back *esquerdo do Barreiro, em consequencia de comentarios ás decisões arbitrais (o jogador esquece-se frequentemente que a sua missão não é falar ou discutir, mas jogar com a mais decidida boa vontade) pôs termo ao desafio, tecnicamente considerado. Daí por diante, nada ou quasi nada. Prejudicado o Barreirense. Amolecido o F. C. P. O Porto entrou na segunda* metade, *convencido de que a vitoria não podia escapar-se-lhe, disposto a ser* gentleman *para com o adversario, a braços com a amputação, aparentemente violenta, duma unidade.*

O Porto facilitou um pouco. Erro e decuido, tremendos e imperdoaveis. Semelhante procedimento tem acarretado, algumas vezes, as piores consequencias. A psicologia desportiva apresenta-se fertil em casos desta natureza. Ha teams *que não fazem—podendo fazê-lo em certas circunstancias nas quais o adversario se considera batido —grandes resultados.* Teams *que se deixam embalar, correr o tempo, ufanos das coisas e respectiva feição, esquecidos de que a chamada* feição *se transforma num abrir e fechar de olhos. Coitado do adversario!—é o pensamento dominante nêsses* teams, *nesses momentos. Ora em competição estes* sentimentalismos *são inadmissiveis. Em ética desportiva, um* team *mostra mais consideração pelo adversario, quanto mais o combater. Por muito bem que jogue, por muito grande que seja o numero de* goals *feito, um grupo tem a obrigação, moral e desportiva, de procurar jogar ainda melhor e de mais* goals *fazer. Porque a competição é assim; com o seu quê de* crueldade; *esta a sua beleza. Porque na luta não ha treguas; não se conhece o que seja* piedade. *Tudo é necessario. Todos os* goals. *Nem um se pode deitar fora. Um pequeno nada basta para mudar a face das coisas. Um incidente, uma jogada de azar, um facto inesperado, e o desafio transforma-se como que por encanto. O vencido aproxima-se do que está em vencedor. Trocam-se os papeis. E' então a altura dum clube deplorar com amargura o tempo desperdiçado; as* ocasiões *mal aproveitadas.*

O Barreirense, com um defesa apenas, lutou com tenacidade invulgar, caracteristica da gente daquelas paragens. A arbitragem deu á partida aspecto desagradavel. O publico excedeu-se. A autoridade respondeu com energia. Impôs ordem. A missão do juiz de campo não consiste em arranjar questões; irritar. Consiste antes em punir com sábia prudencia; mostrar tolerancia dentro da margem que o Codigo concede e consente. E' certo que a multidão faz perder a cabeça a um santo. *Não ha serenidade que resista á paixão da multidão. Mas é porisso que muitos candidatos a arbitro ficam pelo caminho — não têm as qualidades que a missão requere. A manifesta desorientação do* referee *produziu um* penalty *contra o Porto, o segundo* goal. *E abriu o caminho para o empate que o Barreirense teimou em não percorrer. Assim, o Porto,* team *infinitamente superior ao Barreirense, ia deixando, nesta sua jornada, com passagem pelo Estoril, um precioso ponto da classificação. O Porto obteve uma altissima classificação no exame de ontem. Ha que contar com o Norte. Ainda bem.*

TAVARES DA SILVA

ALMOÇO DE HOMENAGEM

Um numeroso grupo de funcionarios da Direcção Geral das Contribuições e Impostos, reuniu-se ontem, no restaurante Tavares, num almoço de despedida e homenagem ao chefe de secção sr. Abel Teixeira, por motivo da sua aposentação.

Antes dos brindes foi entregue ao homenageado uma artistica pasta contendo uma mensagem, que foi lida, em que se enalteciam as excelentes qualidades morais do sr. Abel Teixeira, que durante 38 anos exerceu o seu cargo de modo a grangear a simpatia e a estima de todos.

Findo o almoço, todos os assistentes acompanharam o homenageado a sua casa, onde foram recebidos pela familia, que os obsequiou fidalgamente.

VISITA PASTORAL

ERICEIRA, 25.—Em visita pastoral veio, hoje á Ericeira, o sr. bispo de Vatarba, que se fazia acompanhar de dois sacerdotes. Foi recebido á entrada da vila pelo pároco desta freguesia rev. José Bonifacio da Silva, pelas corporações locais e por algumas pessoas de categoria, dirigindo-se á igreja da Misericordia, á porta da qual se encontrava grande multidão.

Seguiram-se imponentes cerimonias religiosas.

Caixas registadoras «Ohmer»

No anuncio publicado no dia 23, no nosso jornal, saiu, por lapso, o numero da porta errado. Fazemos a rectificação, embora escusada, pois toda a gente sabe que os escritorios das afamadas caixas registadoras «Ohmer» são na rua da Vitoria, n.º 53, 1.º.

O ESTILO E OS ESTILOS NA MUSICA

Uma série de conferencias de D. Francine Benoit

A ilustre professora e musicografa sr.ª D. Francine Benoit, realizou, na Universidade Popular, uma brilhantissima conferencia sôbre «O estilo e os estilos na musica».

A conferente foi recebida num ambiente de viva simpatia e curiosidade intelectual. A sala estava cheia, vendo-se numerosas figuras de relevo do nosso meio musical e literario.

D. Francine Benoit falou sôbre o estilo frivolo, caprichoso e descritivo da musica, em torno de 1700. Depois de algumas considerações, muito interessantes, sob o aspecto critico, do estilo em geral, a conferente destacou o papel preponderante da civilização francesa, no reinado de Luiz XIV. Em deliciosas paginas reviveu a figura do grande monarca e o fausto da sua côrte.

Referiu-se á escola dos cravistas franceses, citando alguns deles. Falou tambem do genero descritivo musical na Alemanha e do «clima» de Italia, através da escola do violino.

Entre os exemplos apresentados pela conferente, há que destacar a deliciosa série «Les Folies Françaises», de Couperin, o grande, e o «Cucu», de Kerl.

No programa colaboraram tambem Berta Vaz, que tocou, admiravelmente, varias peças de Rameau, e foi muito feliz, em «La Poule», e Silva Pereira, acompanhado de Regina Cascais, na «Sonata» de Correli.

Digno de reparo a magnifica accada, o bom estilo, a musicalidade, a sonoridade bem tratada de Silva Pereira.

Esta conferencia de Francine Benoit é a primeira duma série de seis lições, que a ilustre critica ali vai realizar.

O caso da estrada das Caldas

O individuo que se fez passar por noivo é ainda acusado de bigamia

Referiram os jornais da manhã de hoje que, em virtude dum desastre de automovel ocorrido na estrada das Caldas da Rainha a Lisboa, se descobriu que o causador do incidente, sr. Jacinto de Figueiredo, fôra abusivamente substituido por um seu primo, Agostinho Beleza, no acto do casamento que vinha realizar, com uma senhora dotada com 500 contos. Este caso, já de si estranho e complicado, acaba de complicar-se ainda mais, porque os investigadores, durante a tarde de hoje, puderam averiguar, pelo interrogatorio feito demoradamente a uma senhora que melhor poderia esclarece-los, que o acusado Agostinho Beleza é tambem arguido do crime de bigamia, uma vez que é casado, ha anos, precisamente com a senhora interrogada. Ao carro sinistrado vai ser feito o exame respectivo, devendo, durante a noite de hoje, ser ouvida tambem D. Isabel de Morais, a noiva ludibriada, que, á hora em que estamos escrevendo, deve ter chegado a Lisboa, vinda de Torres Novas.

As comemorações centenarias

As alterações ao programa oficial

Está publicado o programa oficial das comemorações dos centenarios, e que constitue uma revisão do programa já publicado em 5 de maio do ano passado.

Os periodos comemorativos sofreram alterações no que respeita a datas. Estabeleceu-se deste modo:

Epoca medieval, de 2 a 15 de junho (anteriormente começava em 5 de maio); Epoca imperial, de 16 de junho a 14 de julho; ha depois um periodo intercalar de 10 de agosto a 30 de outubro; epoca brigantina, de 10 de novembro a 2 de dezembro.

O programa cultural, evocativo e espectaculoso na provincia mantem-se sensivelmente.

Comemorações em Lisboa

No programa de espectaculos, festas e manifestações publicas em Lisboa foram suprimidos os seguintes numeros, alguns dos quais, pela suspensão feita durante a revisão, foram postos de parte por falta de tempo para uma boa organização:

Tourada á portuguesa, na Junqueira; Cortejo fluvial, no Tejo; Grande revista naval; Cortejo da Restauração; Cerimonia Civico-Religiosa, nos Jeronimos; Festas populares no largo de S. Domingos; Festa Historica Militar; Grande fogo de artificio de encerramento.

Estes são os numeros eliminados.

Seguem os numeros de movimento, de espectaculos de rua e de conjunto publico, mantidos no programa, em Lisboa:

Inauguração das Comemorações em 2 de julho, com sessões solenes na Camara Municipal e na Assembleia Nacional. (Em todos os Municipios do país, colonias, e embaixadas, legações e consulados do mundo inteiro se celebra a inauguração das comemorações).

Romagem á Sé e ao castelo de S. Jorge, representação de uma alegoria dramatica ao ar livre, no Castelo — domingo, 9 de junho.

Visita ao lugar onde nasceu Santo Antonio. Representação nocturna no adro da Sé de uma obra hieratica alusiva — em vespera de Santo Antonio.

Arraiais nos bairros de Lisboa antiga, a 13 de junho.

Exposição do Mundo Português — Inauguração a 16 de junho.

Missa de pontifical e acto imperial nos Jeronimos, a 22 de junho.

Desfile das marchas populares dos bairros, na noite do dia de S. João, 24.

Serão manuelino na Tôrre de Belem, a 25 de junho.

Festa diplomatica e cultural no palacio de Queluz, a 28 de junho.

Concurso das marchas populares, no Pavilhão de Lisboa, na Exposição, na noite de S. Pedro, 29.

Cortejo Imperial do Mundo Português, a 30 de junho.

Peregrinação popular aos lugares historicos da Restauração, em 10 de novembro.

Inauguração do teatro de S. Carlos, em 18 de novembro.

Inauguração e entrega do palacio Almada, em S. Domingos, a 24 de novembro.

Desfile de trofeus diante do Monumento dos Restauradores; «Te-Deum» na Sé, em 1 de dezembro.

Encerramento das festas nacionais, em 2 de dezembro.

Contam-se por algumas dezenas os importantes actos de alta cultura, exposições, concertos evocativos, actos solenes de congressos, recepções, festas culturais na Exposição de Belem, etc.

As comemorações nas varias cidades e vilas do país são brilhantissimas, e com grande significado historico.

CONFERENCIAS

«O estigma da adolescencia na obra de Mauriac»

Na proxima quinta-feira, pelas 21 e 30, realiza uma conferencia, no Instituto Francês, o brilhante escritor Luiz Forjaz Trigueiros. O tema é dum alto interesse literario. O autor de «Capital do Espirito» vai falar sôbre «Aspectos do romance catolico contemporaneo, o estigma da adolescencia na obra de Mauriac».

O tema é, de facto, apaixonante. Luiz Forjaz Trigueiros terá, certamente, um publico escolhido a ouvi-lo.

«A evolução historica do remo e o seu exercicio»

O sr. Joaquim Leote, antigo campeão de remo e doutros desportes, faz hoje, ás 22 horas, na sede da Brigada Naval, no quartel de Marinheiros, em Alcantara, uma conferencia sobre «A evolução historica do remo e o seu exercicio».

VIAJANTES

Acompanhado de sua esposa e filhos, regressou ontem a França o nosso amigo e colaborador sr. Guerra Maio, secretario da Camara Portuguesa de Comercio, de Paris.

NAS AVENIDAS DE LISBOA

Já florescem os jacarandás

A arvore deixou de ser inimigo publico

Durante muito tempo a arvore, em Lisboa, foi o inimigo publico n.º 1. Pelo seu culto, pela sua beleza, pela sua defesa empenharam-se poetas e artistas sem lograrem que a Camara Municipal, no que ela tem de vago e irresponsavel, se interessasse, delicadamente, pelo assunto. As mais velhas arvores da cidade, catedrais sumptuosas de verdura, especies raras botanicas, amigas gratas e silenciosas de sombra e de frescura, que tinham visto o Passeio Publico, foram barbarescamente, sacrificadas.

As que escapavam a essa execução sumaria eram todos os anos sujeitas a um tratamento cirurgico tão cruel como energico, que as deixava, quando muito, reduzidas a um esqualido tronco que as assemelhava, inadvertidamente, a um esguio pau de vassoura.

Eram vitimas da chamada poda municipal, que cortava cerce as frondes mais prometedoras, e decepava, sem consideração, as velhas ramadas, onde, segundo um direito consuetudinario, os pardais construiam as suas aereas moradias.

Quando vinha a primavera não havia uma arvore que désse flôr ou fruto. Era um desolamento—uma paisagem aflictiva de vassouras... As arvores, comprometidas no seu crescimento, raro deitavam porte alteroso, raquiticos, mutilados na sua beleza viva.

A coisa chegou a tal ponto que, no Instituto Superior de Agronomia, certa maneira de cortar as arvores, a mais horrivel, sem duvida, foi designada—como poda municipal.

Felizmente, que tudo isto é historia antiga. Hoje já não se decepam as arvores de Lisboa, com a mesma inconsciencia de outro tempo. O ano passado fez-se uma ligeira poda de formação, corrigindo-se os êrros anteriores. Este ano, a não ser certas *robineas*, da Avenida, demasiadamente corpulentas, e outra variedade de crescimento galopante, não se cortaram arvores em Lisboa.

Foi uma regra geral inteligente, confirmada por uma ou outra excepção natural e justificada: os pedidos da Administração Geral dos Correios, da Companhia Carris, ou dos Telefones. Casos singulares, e sempre estudados previamente.

O resultado foi maravilhoso! As arvores de Lisboa—ha cêrca de trinta mil—têm o aspecto de terem crescido dois ou três anos mais.

—Mas quais os motivos da barbara poda municipal, que dantes era empregada?

Varios. Não se fazia por mal. O criterio, naturalmente, exagerado, era o de estabelecer uma harmonia entre a formação da copa e a largura do tronco, esquecendo-se, talvez, os jardineneiros de que ha especies de caule delgado e frondosas cupulas de verdura. Os moradores tambem ditavam leis: alguns gostavam de vêr a rua, e mandavam desbastar o platano do passeio; outros gostavam de arvores grandes, para não lhes devassarem as janelas.

Agora as arvores de Lisboa oferecem o aspecto que devem ter, numa cidade muito batida pelo sol, que precisa de sombra, e, vamos lá, tambem de poesia.

O ano passado, os jacarandás da Avenida 5 de Outubro, e doutras arterias vizinhas, cobriram-se de flores azues. Foi a primeira vez que, no maximo da sua floração, tal sucedeu. Pareciam umbelas violetas, dum suave e delicado perfume. Deram-nos um espectaculo extraordinario, mesmo unico na Europa, a tal ponto que o sr. ministro da França se extasiou, maravilhado.

—O que fez a Camara para tal?

—Nada! Apenas isto: não se tocaram nos jacarandás das avenidas, e eles, agradecidos, deslumbraram-se de ainda haver gente de bom gosto em Portugal!

Outro aspecto interessante da arborização citadina, são as arvores de fruto, de que já se fez uma experiencia, na Avenida da Liberdade. O publico portou-se bem. Não as depojou dos seus pomos de oiro, e as crianças bateram as palmas de alegria, com o «fenomeno botanico que muitas delas só conheciam dos livros de ensino. Foram já plantadas arvores de fruto, no Parque Eduardo VII, no jardim de Santo Antonio dos Capuchos e noutros. E, repetimos, o lisboeta não estraga; quando muito, abana os troncos—e mesmo isso deixará de o fazer, grato á confiança municipal.

A grande obra, porém, de momento, é o Parque Florestal de Monsanto, com os seus mil hectares de extensão. Já foram plantadas trezentas mil arvores, e agora vai semear-se farto e frondoso pinhal. Foi-se para as especies de crescimento rapido, dentro da zona calcarea da cidade. Alternaram-se as arvores de folha caduca com as de folha permanente, para que o parque tenha todo o ano—dentro de vinte anos—um aspecto sempre viçoso. Logo que as especies plantadas façam uma cortina protectora contra os ventos, plantar-se-ão as essencias mais ricas, arvores exoticas, que oferecerão assim manchas de coloração e de floração diferentes, num decorativo vegetal rico de tons.

Por agora, as arvores de maior rusticidade vão enraizando, nos contrafortes da serra, sem que uma tenha morrido, a-pesar da invernia. As acacias, sobretudo, estão famosas, havendo maciços em flôr. Algumas já têm quatro metros de altura. Os eucaliptos estão tambem esplendidos, e prometem ser «homens», vigorosos e espadaudos.

Dentro de poucos anos, Lisboa terá ali o seu «pulmão verde», fortemente oxigenado. O parque de Monsanto fica ligado á Tapada da Ajuda. Uma das suas entradas será mesmo pela Tapada, onde, brevemente, se realiza a Exposição Nacional de Floricultura, para cujo exito muito está contribuindo o Instituto Superior de Agronomia, com autorização do sr. ministro da Educação Nacional.

E os jardins? Alguem nos desfaz esta interrogação. Temos muitos jardins pequenos e poucos jardins grandes. Até maio deste ano, todos eles serão tratados o mais possivel: aleas areadas, bancos pintados, renovação floral dos canteiros, etc. O da Estrela, por exemplo, o unico que, em Lisboa, se pode classificar, verdadeiramente, de jardim, sofrerá grandes modificações, não se tocando, porém, numa arvore. Modificar-se-ão algumas placas arrelvadas, e o traçado dalgumas das suas ruas. Sabemos que o sr. engenheiro Duarte Pacheco destina, nos bairros novos da cidade, Ajuda, Encarnação e outros, grandes zonas de terreno para ajardinamento e arborização. Por seu lado, o Municipio vai plantando, em regra, mil e duzentas arvores por ano, e transplantando as que lhe são possiveis. A não ser aqueles dois exemplares de flora exotica, na praça do Imperio, que lhe custava o melhor de quarenta e cinco contos, o que, francamente, não dava para a pena, visto que ha outros em Lisboa!

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 14º,8; minima, 12º,9.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 14º,7; minima, 8º.*

Tempo provavel amanhã: *Aguaceiros alternando com abertas, predominando as abertas a partir da tarde. Vento WSW a NW bastante forte, com rajada. Descida de temperatura.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito).

As relações bulgaro-eslovacas

PRESBURGO 26.—Foi agora fundada, nesta cidade, uma sociedade bulgaro-eslovaca. A' assembleia constituinte da sociedade assistiram representantes do ministerio dos Negocios Estrangeiros e do ministerio da Economia, assim como Lichera, consul geral da Bulgaria em Presburgo, Fundarek, decano da Faculdade de Direito, foi eleito presidente da nova sociedade.—(D. N. B.).

A nossa frota bacalhoeira

foi aumentada este ano com algumas unidades

Têm-se intensificado ultimamente os preparativos para a saída da frota bacalhoeira, que se verifica no proximo mês de abril. Comparticiparão na campanha os seguintes lugres de Lisboa: «Argus», «Maria Carlota», «Creoula», «Gazela», «Andorinha», «Hortense» e «Labrador».

Pelo gabinete do sr. ministro do Comercio e Industria foi publicada no mês findo uma nota oficiosa em que se traçava o plano de desenvolvimento da nova frota bacalhoeira, e no final se anunciava que ia constituir-se uma sociedade, que se encontra em formação e se denomina «Sociedade Nacional dos Armadores de Bacalhau», para a qual vai começar a construção de dois novos barcos, que tomarão parte na campanha de 1941.

A despeito das desfavoraveis condições externas, o plano de desenvolvimento da nossa frota está assegurado, assim como o trabalho a algumas centenas de operarios das construções navais.

A nova frota bacalhoeira irá este ano aumentada com o arrastão «Santa Princesa» e os lugres «D. Diniz», «Viriato» e «Navegante IV», este em construção.

Até agora, sabe-se que não irão á faina do bacalhau, por se terem entregado a outros comercios, os lugres «José Alberto», da Figueira da Foz; «Milena», de Aveiro; «Pescador», da Figueira da Foz; «Patriotismo», «Navegador» e «Islandia», do Porto, e «Gamo», de Lisboa. Todavia, á excepção do «José Alberto» e do «Milena», que são bons barcos, os restantes fazem menos falta.

Uma das maiores unidades que vão á pesca é, na sua categoria, o lugre «Viriato», pois dispõe de esplendidos processos para boa colheita.

Não se sabe ainda quantos barcos vão este ano á pesca do bacalhau, mas conhece-se que irá mais ou menos o mesmo numero de homens do ano passado — 2.308, e espera-se que a capacidade de pesca seja mais ou menos a mesma, a não ser que surja qualquer contratempo.

A conferencia do dr. Joaquim Manso

sôbre a Nazaré

E' na proxima quinta-feira, dia 29, ás 21 horas em ponto, que se realiza, na sede da Casa do Distrito de Leiria, rua Nova da Trindade, 86, 2.º, a conferencia do escritor e jornalista sr dr. Joaquim Manso, intitulada *Nazaré*, que devia ter-se efectuado na passada semana e foi adiada por motivo de doença do conferente.

Dará as boas vindas ao conferente o sr. dr. Afonso Lopes Vieira, sendo as ultimas palavras da sessão ditas pelo presidente da direcção da Casa de Leiria, sr. dr. Manuel Ribeiro Ferreira. A esta conferencia, que está a despertar o maior e mais justificado interesse, assistem as autoridades e numerosas pessoas da Nazaré, além do conhecido «Rancho Folclorico Tá-Mar», que se compõe de trinta figuras, mulheres e pescadores da Nazaré, com os seus trajos caracteristicos.

A entrada é facultada livremente a todos os naturais do distrito de Leiria.

Uma grua de mil quilos

caiu da altura de 15 metros

Nas obras da estrada marginal Lisboa-Cascais e no local onde se está a construir a ponte que passará sôbre a linha ferrea em Caxias, deu-se esta manhã um desastre que, felizmente, não causou vitimas, a-pesar do grande numero de operarios que ali trabalhavam a essa hora.

Uma grua, com o peso aproximado de uma tonelada, deslocou-se inesperadamente da sua base e estatelou-se da altura de quinze metros sôbre a linha ferrea, quebrando na queda um fio de corrente electrica, que, estabelecendo contacto com o cabo condutor da energia para os comboios da Sociedade Estoril, provocou certo alarme entre as pessoas que presenciaram o desastre.

O homem que trabalhava com a grua conseguiu saltar da maquina a tempo de se salvar. O transito pela estrada esteve interrompido durante algum tempo e alguns comboios da linha do Estoril sofreram pequenos atrasos.

UNIÃO NACIONAL

A reunião conjunta das comissões de Lisboa da União Nacional realiza-se esta noite, ás 21 e 45, na sala do Conselho de Estado do ministerio do Interior. Durante ela far-se-ão importantes afirmações politicas por parte de altas individualidades.

VIAJANTES ILUSTRES

Lord Harlech

almo

e realiz

Aspecto da assistencia a

Lord Harlech, membro do Conselho Privado Britanico, e Jules Brevié, antigo governador colonial francês, que vieram a Lisboa realizar algumas conferencias do ciclo promovido pelo Instituto de Ciencias Economicas e Financeiras, conversaram esta manhã, largamente, com o professor daquela escola, sr. dr. Armando Gonçalves Pereira, na embaixada de Inglaterra.

Seguiu-se uma visita ao Museu de Arte Antiga.

A's 13 e 30 realizou-se, na sede do «Royal British Club», o unico clube britanico do estrangeiro que (por determinação do rei Eduardo VII) pode usar o titulo de Real, um almoço em honra dos ilustres viajantes que foram recebidos no «hall» pelos srs. Harvey presidente do Conselho Administrativo do Club; Inglam, secretario; Lea tesoureiro, e Stilhwell, presidente da Camara de Comercio Britanica.

Na mesa de honra viam-se diversas taças ganhas pelo clube em provas desportivas, tendo tambem assistid

ESTRANHO FENOMENO GEO

Continua o deslo

na estrada de

SETUBAL, 26. — Todos os dias — e especialmente aos domingos — continua a romaria ao sitio de São Braz, a um quilometro de Setubal, na estrada para o Outão, onde se deu o deslocamento de terras e da referida estrada em direcção á praia.

Numerosos setubalenses têm ido lá todos os dias desde que o «acontecimento» começou, para verificar a progressão da marcha para o Sado. Mas somam tambem já milhares as pessoas que dos arredores, de Lisboa e doutras localidades têm vindo admirar esta nova modalidade acidental de turismo. E não perdem o seu tempo os que o fazem, porque o espectaculo é realmente invulgar, assemelhando-se aos estragos que poderia provocar um abalo de terra violento.

Ao que parece, deu-se uma grande infiltração de aguas entre as terras que ficam sob a estrada e as rochas

O PÃO
Prossegue na sua
Vendeu no sáb
8124 20
A SORTE continua a proteger esta feliz Casa
Jogue sempre no PÃO QUEN
Preços correntes

e Jules Brevié

ram no Real Club Britanico

ram diversas visitas

almoço no Club Britanico

ao almoço «sir» Walford Selby, embaixador de Inglaterra, Amé-Leroy, ministro da França, ministros da Polonia e da União Sul-Africana, Oswald Scott, secretario da embaixada britanica, secretario da legação sul-africana, King, consul britanico, professor Georg West, director do Instituto Britanico, Raymond Warnier, director do Instituto Francês, Stanley Raws, almirante Hugill, Lucas, correspondente do «Times», e outras individualidades.

Depois do almoço, durante o qual se trocaram afectuosos brindes, lord Harlech visitou os Jeronimos e o Museu Etnologico, e, á hora a que escrevemos, está dando recepção na embaixada do seu país.

Aquele membro do Conselho Privado Britanico parte amanhã, de automovel, para Coimbra, acompanhado pelo professor Georg West. No trajecto visitarão o castelo de Obidos, o mosteiro de Alcobaça, a Batalha e o castelo de Leiria.

OGICO

camento de terras

Setubal a Outão

sôbre as quais ela assenta. Essas aguas foram arrastando grandes porções de terra para o rio, conforme se pôde verificar em diversas ocasiões pelo borbulhar dêste e até da praia. Assim, foi-se criando uma grande furna cujo tecto, a certa altura, não pôde suportar o peso da estrada e das terras e abateu, provocando a deslocação.

As entidades competentes aguardarão algum tempo a evolução do deslocamento para a reconstrução do troço de estrada que desapareceu ter a necessaria segurança.

Isto, como é natural, causa grandes transtornos para as comunicações com o sanatorio do Outão, que têm de ser feitas pela serra da Arrábida.

Uma nota curiosa: a despesa feita com a estrada de Setubal para o Outão constituiu um dos factos mais aproveitados pela propaganda republicana, no reinado de D. Carlos.

QUENTE

afortunada carreira!

ado o 3.º Prémio

.000$00 (em cautelas)

de lotarias e os seus numerosos e presados clientes

TE — Rossio, 19

Pelo correio mais 1$00 por cada pedido

A reunião de Copenhague

O comunicado da reunião dos ministros dos Estrangeiros dos países escandinavos confirma intenções já conhecidas e renova o proposito firme de as manter. A conferencia de Copenhague devia tratar dois assuntos principais: a situação da Finlandia e a guerra maritima. Quanto á situação da Finlandia é evidente que a Suecia e a Noruega lhe não fornecerão qualquer auxilio militar efectivo nem consentirão na passagem de contingentes estrangeiros pelo seu territorio. Quanto á guerra maritima, as vitimas lamentam-se mas não encontram a formula pratica de traduzir o seu desespero.

A Suecia, a Noruega e a Dinamarca resolveram fazer respeitar a sua neutralidade. De que maneira? Todos os dias o telegrafo nos anuncia o afundamento dos seus barcos. A aviação sovietica bombardeou Pajala, uma cidade sueca; o «Cossak» penetrou em aguas territoriais norueguesas, para libertar prisioneiros de guerra transportados num barco alemão que já estava utilizando essas mesmas aguas como territorio do Reich. Em ambos os casos a indignação dos interessados se traduziu pelo envio de notas de protesto a Moscovo e a Londres.

Os escandinavos auxiliar-se-ão, reciprocamente, diz o comunicado da conferencia, nas diligencias a que, de futuro, tiverem de proceder por virtude de ataques aos seus barcos mercantes. Maneira certa de conseguirem que essas diligencias, não produzam qualquer resultado, pois será facilimo aos beligerantes demonstrar que nada os obriga a negociar ou dar explicações a paises que actuam colectivamente, sem que a sua acção se apoie na fôrça ou numa vontade firme de resistencia.

Quando a Belgica e a Holanda se sentiram directamente ameaçadas pela pressão das divisões germanicas concentradas nas suas fronteiras, os soberanos dos dois paises fizeram um apêlo aos beligerantes, demonstrando que a continuação da luta acarretaria, para todos, prejuizos incalculaveis. Os ministros dos Estrangeiros escandinavos, reunidos em Copenhague, puseram-se tambem de acôrdo para fazer afirmações identicas.

Nestas condições, a Suecia, a Noruega e a Dinamarca acolheriam, com satisfação, qualquer tentativa para iniciar negociações entre os beligerantes, a-fim de se conseguir uma paz justa e permanente. Seria legitimo preguntar se, nas condições actuais, a cessação das hostilidades, em vez de conduzir á paz a que os paises escandinavos aspiram, não levaria, em linha recta, a futuras complicações. E se a suspensão da luta não serviria apenas para beneficiar uma das partes, colocando-a em condições de recomeçar a sua tarefa.

A viagem do enviado americano Sumner Welles, o interesse decidido da Italia pela liquidação rapida do conflito, a repugnancia crescente dos neutros por se verem envolvidos na contenda, a acção persistente do Vaticano, são factores que poderiam influir no sentido de estabelecer uma tregua.

Mas nada indica que o Reich esteja disposto a abrir mão das suas conquistas pacificas de 1938 e de 1939, ou decidido a abandonar a Polonia. Quando muito, em Berlim marcariam o limite das suas concessões com a instalação em Praga e em Varsovia de governos nominalmente autonomos. Por seu lado, a França e a Inglaterra empenharam na luta as suas melhores energias e os seus valiosos recursos. Para recuperar o tempo perdido, fizeram uma preparação militar intensiva que tem abalado a sua economia. E' pouco provavel que decidam inutilizar os trunfos que a hesitação do adversario, evidente desde que terminou a campanha da Polonia, colocou nas suas mãos.

A reunião de Copenhague não trouxe nada de novo. A não ser, talvez, a declaração de que a atitude dos escandinavos não é o resultado de quaisquer pressões. Porque o mundo estava convencido do contrario e via, nas ameaças que lhes eram dirigidas pelos poderosos, a unica justificação da sua neutralidade diariamente violada. E porque, de outra maneira, se não compreenderia que paises no exercicio pleno da sua soberania deixassem bombardear as suas cidades, invadir as suas aguas territoriais e destruir os seus navios.—C. F.

A EUROPA EM GUERRA

A Holanda protesta em Berlim

contra o ataque dum avião holandês

que perseguia um bombardeiro alemão

AMSTERDÃO, 26.—O Governo holandês apresentou em Berlim um energico protesto pelo facto de um aparelho «Heinkel» ter atingido varias vezes com balas de metralhadora o avião de caça holandês que o perseguia, quando violava o territorio dos Países Baixos.

Desde o principio da guerra foram abatidos dois aviões alemães por aviões de caça holandeses.—(Exchange Telegraph).

Avião que permite salvar alguns naufragos perdidos

LONDRES, 26.—Quando um piloto da aviação costeira da R. A. F. se encontrava a grande distancia sobre o mar, esta madrugada, avistou na meia luz crepuscular um objecto que flutuava sobre as aguas. Aproximou-se e verificou que era uma jangada sobre a qual se encontravam seis homens e que era, constantemente, coberta pelas ondas.

Decorridos 50 minutos o piloto conduzia ao local um navio de guerra.

Outro navio de guerra que se encontrava em serviço de patrulha na costa sudoeste de Inglaterra salvou um marinheiro dinamarquês, que andava havia uma semana á deriva, tambem sobre uma jangada. Estava de tal forma enfraquecido pelo frio e falta de alimentos quando foi recolhido a bordo que morreu mais tarde no hospital. Este marinheiro era um sobrevivente do vapor dinamarquês «Aase», de 1.206 toneladas, que foi afundado perto das costas francesas quando se dirigia a um porto inglês com carga que recebera em Valencia. Tinha procurado salvar-se por meio da jangada juntamente com o segundo maquinista, que morreu no segundo dia após o naufragio.—(Exchange Telegraph).

Barco dinamarquês atacado por um avião germanico

AMSTERDÃO, 26.—O barco de vela dinamarquês «Olympia» chegou a um porto holandês com avarias no convés causadas por tiros de metralhadora. Na sua viagem para Inglaterra foi alcançado por um avião de bombardeamento alemão que picou sôbre ele. A nacionalidade do «Olympia» não podia passar despercebida porque trazia pintadas duma forma bem visivel a palavra «Denmark» e as côres da bandeira dinamarquesa. — (Exchange Telegraph).

Inglaterra e Dominios

Um importante exercicio de defesa contra aviões

LONDRES, 26.—Efectuou-se ontem, durante todo o dia, em grande parte do sul da Inglaterra, um importante exercicio de defesa contra «raids» aereos. O tema supunha que o inimigo tinha atacado Southampton, Portsmouth e Gosport. Atendendo ás perdas e aos incendios provocados pelos bombardeamentos inimigos, era necessario reforçar as medidas de defesa, apelando, em condições extremamente dificeis, para os efectivos das regiões vizinhas. O exercicio realizou-se sem aviso prévio. Participaram nele 30.000 pessoas. As autoridades estão muitissimo satisfeitas com os resultados conseguidos.—(Havas).

Chegaram a Inglaterra os primeiros aviadores canadianos

LONDRES, 26.—Desembarcaram no sabado passado em Inglaterra os componentes da primeira esquadrilha das Forças Aereas do Canadá, entoando o hino da sua formação, que fôra escrito por um dos pilotos que faz parte do efectivo. A chegada desta unidade tinha sido mantida, absolutamente, secreta e logo após o seu desembarque seguiu para um aquartelamento das Reais Forças Aereas, no sul da Inglaterra. Os homens que constituem esta esquadrilha são naturais das cidades, das aldeias e das regiões agricolas e pecuarias mais internadas do territorio do Canadá. Um dos seus elementos pertencia á Policia montada canadiana.—(Exchange Telegraph).

OTTAWA, 26.—A proposito da chegada a Inglaterra da 11.ª esquadrilha da «Royal Air Force» canadiana sublinha-se que é a primeira unidade da aviação canadiana que participou nas operações de uma maneira independente. Com efeito, os aviadores canadianos fizeram a guerra de 1914-1918 nas esquadrilhas britanicas, assim como os pilotos que participaram até ao presente nos «raids» no conflito actual.—(Havas).

A cooperação da Rodesia do Sul

LONDRES, 26—O ministerio dos Dominios anuncia que as conversações que Tredgold, ministro da Defesa e Aeronautica da Rodesia do Sul, teve recentemente em Londres com membros do governo do Reino Unido terminaram satisfatoriamente. Estas conversações foram relativas ao papel que compete á Rodesia do Sul no esforço de guerra do Imperio e á melhor forma de utilizar a sua aviação.

Esclarece-se, entretanto, que certos aspectos dessa questão serão examinados pelo governo da Rodesia do Sul e que, por conseguinte, não é possivel actualmente dar outros pormenores sobre estas conversações. Os interessados abordaram tambem outros assuntos de interesse reciproco, chegando a acôrdo sobre todos os pontos.—(Havas).

Os comunicados de guerra

PARIS, 26.—Comunicado oficial de 26 de fevereiro, pela manhã: «Aumentou a actividade dos elementos de contacto sobre varias partes da frente entre o Mosela e o Sarre».—(Havas).

BERLIM, 26.—Comunicado do Supremo Comando do Exercito Alemão:

«Na frente ocidental, fraca actividade de artilharia. De ambos os lados, actividade de vôos de reconhecimento. Os aviões de caça alemães que fazem o serviço de patrulhas sôbre a Baia Alemã e sôbre a frente ocidental não entraram, no entanto, em contacto com o inimigo. Um avião francês «Potez 63» foi abatido pela artilharia anti-aerea.

Um submarino, sob o comando do capitão Herbert Schultze, que regressou de um cruzeiro, comunicou o afundamento de navios com a deslocação total de 34.130 toneladas. Este submarino já afundou 16 navios com 114.510 toneladas».—(D. N. B.).

Greve nos Estados Unidos

NOVA YORK, 26—A navegação costeira em 8 portos do sudeste dos Estados Unidos está paralizada, em consequencia duma greve dos operarios das docas, que reclamam aumento de 10 centimos por hora. 8.000 operarios deixaram de trabalhar.—(Havas).

IMPERIUM SALÃO CHA

LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES

Rua S. Justa 105 - T. 27577

Proezas de gatunos

Assalto a um cinema e roubo dum enxoval de noiva

Os gatunos introduziram-se esta madrugada no cinema «Rex», da rua da Palma, onde arrombaram um cofre, do qual roubaram a quantia de 8.000$00, levando tambem umas garrafas com licores que se encontravam no «bar». Os gatunos deixaram varias peças de ferramenta que serviu para o arrombamento do cofre.

—Por meio de arrombamento os gatunos entraram na residencia do sr. Alfredo Candido da Silva, na estrada da Ameixoeira, em Telheiras de Baixo, 5, e levaram um enxoval de noiva de uma sua sobrinha no valor de 2 mil escudos.

Tem rugas? Para quê?

As primeiras rugas marcam o principio da velhice; tire-as e não deixe que outras se formem. Aplique a **«Máscara anti-rugas Chuva de Rosas»**, a ultima maravilha contra as rugas e para enrijar as faces descaidas.

Se toda a gente conhecesse a acção desta **«Máscara»** não haveriam rostos enrugados nem emmurchecidos.

Convença-se por experiencia propria, comprando uma pequena amostra. Amostra completa (creme e pó) 9$00. Passando a mão pelo rôsto logo a primeira aplicação pressentira que ela o amaciou e começou a embelezar. A' venda na Perfumaria Tavares (frente ao Avenida Palace).

Banco Pinto & Sotto Mayor

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 30.000.000$00

Sede: Rua Aurea 18 a 30 — LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL

Convocação

E' convocada a ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA dêste Banco para reunir na sede do mesmo, no dia 21 de março, pelas 12 horas, a-fim-de:

1.º—Discutir, aprovar ou modificar o relatorio, balanço e contas do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal relativo á gerencia finda em 31 de dezembro de 1939;

2.º—Eleição da Mesa da Assembleia Geral, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

Lisboa, 24 de fevereiro de 1940.

O Vice-Presidente da Assembleia Geral,
Pela Companhia de Seguros «Sagres»
O Administrador-Delegado
a) Artur Brandão.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Evora na Praça do Geraldo e na agencia de jornais ás 23 horas.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

2.ª feira, 26: «Mãezinha á força», com Ginger Roger.

3.ª feira, 27: «Heroi do Marne», com Raimu. «Ufa».

4.ª feira, 28: «Vida duma outra», com Elizabeth Bergner.

5.ª feira, 29: «Quero viver na lua», com Merle Oberon e R. Harrison. «Fox».

6.a feira, 1: «Casados de fresco», com Robert Montgomery e Virginia Bruce.

Sabado, 2: «Hotel de mulheres», com Linda Barnett e Elsa Maywell. «Eclair».

Domingo, 3: «A's 4 horas da manhã», com Lucien Baroux.

De tarde: «Moedas malditas», com Dave O'Brien—1.ª jornada; continuação e fim no proximo domingo.

TODOS OS DIAS:—De tarde, Chá dançante e á noite—Baile

ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

OFICIAIS MILICIANOS

LEAL, L.DA, vêm lembrar a V. Ex.as a conveniencia que têm em não mandar fazer as suas fardas sem consultar esta casa, preços e qualidades.
Fardas de gabardine e **capotes** de méscla.
Fardas de cotim fazem-se de um dia para o outro.
Esta casa é a mais conhecida e competente no pais.

106 — Rua de S. Nicolau — 108

Não confundir — Entre as ruas do Ouro e do Crucifixo.

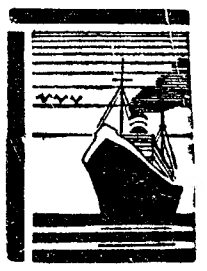
RAPOSAS

CASACOS, CAPAS, parures de bichinhos e muitas outras peles. V. Ex.ª deseja ter a certeza de que compra barato? Visite a

PELARIA CONFIANÇA

Rua da Palma, 3 **Telefone 2 8157**

(Peleiros fabricantes)



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PAQUETE

Colonial

Sairá no proximo dia 9 de Março, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Moçambique e Beira e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES:

Este vapor recebe carga até as 20 horas do dia 5 e desta data até as 20 horas do dia 8, com o aumento de 20 0|0 devendo as ordens de embarque ser visadas pelo Conselho de Tarifas.

Para tratar:

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0052

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9

Telefone 2342

Cafés!. Cafés!!.. Cafés!!!...

Oiça! e retenha na memoria:

Os cafés d'A Mariazinha, comparados a outros cafés, equivalem, pelo menos, ao seguinte:

O dela de	5$60, a outros de....	7$60
» »	7$60, » » »	10$00
» »	10$00, » » »	12$00 e 14$00
» »	12$00, » » »	16$00, 18$00 e 20$00

A MARIAZINHA detem o segredo da composição cientifica dos cafés. Todos reconhecem que, se assim não fôsse, ela não poderia apresentar aquilo que, até hoje, ninguem conseguiu apresentar!

Isto que se afirma não é *linguado* nem *rèclamo á americana!...*

E' a verdade, verdadinha, portuguesa — sem sofismas!... A concorrencia pode negá-lo, mas uma experiencia desmente-a!

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas

RUA BARROS QUEIROZ, 26 E 28

(á igreja de S. Domingos)

Antonio Candido Bento

FALECEU

Georgina Carvalho Bento, seu filho Fernando Bento, Jaime Bento, esposa e filhos, Armando Bento (ausente), Carlos Bento e esposa, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, irmão e tio, e que o seu funeral se realiza amanhã, 27, pelas 11 horas, da casa mortuaria do Instituto de Medicina Legal para o cemiterio dos Prazeres.

Advertencia util da organização oficial

DAS INSUPERAVEIS E INIGUALAVEIS.

Caixas Registadoras «OHMER»

Por ser infantil e até ridiculo
não anunciamos se temos disponiveis
SERVIÇOS MECANICOS
O comerciante que é sempre de bôa fé
sabe por si só que não carecemos deles

Quarenta e dois anos de contínua experiencia na construção de

Caixas Registadoras «OHMER»

nos dá suficiente autoridade para afirmar que as

Caixas Registadoras «OHMER»

de construção totalmente metalica
sendo o mecanismo de aço invulneravel

NÃO NECESSITAM DE MECANICOS

Entretanto, afirmamos categoricamente que para remediar qualquer equivoco de manejo ou para transformar, quando nos sejam solicitados posteriormente outros serviços, temos disponiveis em qualquer momento mecanicos e tecnicos especializados

ONDE EXISTE UMA CAIXA REGISTADORA «OHMER»
HA A PRESTIGIOSA E MUNDIALMENTE CONHECIDA CASA «OHMER»
TODAS AS NOSSAS CAIXAS REGISTADORAS SÃO GARANTIDAS
E SEMPRE POR ESCRITO E POR UM PERIODO PROLONGADISSIMO
VISITEM-NOS E SE CONVENCERÃO

Rua da Victoria, 53 — 1.º andar

CONCESSIONARIO EXCLUSIVO PARA PORTUGAL E ESPANHA

ASHAD ALI HAJI

AERONÁUTICA

A escala dos «Clippers» nas Bermudas...

NOVA YORK, 26. — A «Pan American Airways» anunciou que, a partir do dia 15 de março, será eliminada a paragem nas Bermudas dos aviões transatlanticos «Clipper», nas viagens para a Europa. A Companhia explica esta alteração da seguinte maneira: «Os Estados Unidos mandaram estacionar no meio do Atlantico dois navios equipados para darem as indicações meteorologicas necessarias á navegação e ás carreiras aereas e tambem como auxilares da provisão meteorologica no país. Este melhoramento nos serviços meteorologicos torna desnecessaria a paragem nas Bermudas, que era utilizada desde outubro ultimo. — (Exchange Telegraph).

... só será mantida nos vôos da Europa para a America

NOVA YORK, 26. — A companhia de carreiras aerea «Pan-American» continuará a utilizar as Bermudas como porto de escala, nos seus vôos de regresso da Europa. Os ventos contrarios que terá de vencer seguindo esta rota tornarão necessario o aumento de carga de combustivel e uma consequente redução em carga comercial util. — (Exchange Telegraph).

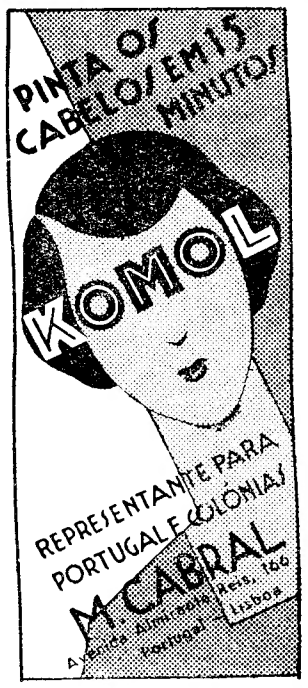
O que dizem de Washington

WASHINGTON, 26.—A decisão de suspender a escala dos «Clippers» das Bermudas não despertou qualquer reacção entre os meios oficiais desta cidade. Afirma-se que a companhia agiu, evidentemente, por sua propria iniciativa, sem que as instancias oficiais de Washington tivessem sido informadas sôbre esse facto. As Bermudas nos ultimos tempos e por varias vezes apareceram em noticias publicadas na Imprensa com relação á censura britanica exercida sôbre as malas de correio transportadas nos «Clippers», o que se tornou assunto de intensa discussão. — (Exchange Telegraph).

Comunistas presos no Canadá

OTTAWA, 26. — Foram presos três comunistas, entre os quais figuram um jornalista parlamentar e um soldado, por distribuirem manifestos comunistas de caracter sedicioo.—(H.).

DINHEIRO A MERCANTIL
Emprestimos s| penhores
PIANOS—MOVEIS—TELEFONIAS
E TUDO QUE OFEREÇA GARANTIA
Juro da Lei-Avaliações vantajosas-Sigilo
R. FANQUEIROS, 369-1.-D Tel 20848



Opiniões da Imprensa

Sobre a Conferencia de Copenhague

O «Excelsior» diz:

«A Suecia, a Noruega e a Dinamarca não estão isentas de preocupaões. Se é facto que receberam garantias de Berlim e Moscovo, a sua tranquilidade parece ser bastante relativa. Os paises escandinavos recordam-se de que a Boemia e a Polonia receberam garantias analogas e que o espaço vital da Alemanha e da Russia é ilimitado. Desejam os estados escandinavos manter-se neutros e neste desejo reside toda a dificuldade».

O «Mati[illegible] escre[illegible]

«A frente do alto mar que constitue o litoral norueguês está destinada a desempenhar um papel importante no conflito actual. Esta extensão, onde o Oceano Atlantico se junta ao Artico, auxilia a compreender o drama que se travou naquelas paragens e que se desenvolverá através das resistencias dos neutros e das hesitações dos beligerantes, porque não é possivel para os aliados que caia um pano sôbre esta parte do mundo. O minerio de ferro sueco, os poços de petroleo da Romenia e do Caucaso são para a guerra que devora todos os recursos do mundo. polos de atracção poderosos. O ferro e o petroleo são, para o inimigo, alimentos de primeira necessidade».

Sobre a viagem de Sumner Welles

O «Petit Parisi[illegible]» afirma:

«Sumner Welles contentou-se com pronunciar duas palavras: depressa e bem. Formula bem americana com a qual todos concordarão desde que «depressa» não signifique precipitadamente. Quanto a «bem», podemos confiar na boa vontade e na clarividencia do sub-secretario de Estado americano».

O «Daily Express» declara:

«Nos circulos italianos ha cepticismo quanto aos resultados da missão do enviado de Roosevelt no caso de ela ter por fim conseguir uma base para negociações de paz. Sumner Welles, depois de ter conferenciado com Myror Taylor, enviado de Roosevelt junto do Vaticano, e William Philipps, embaixador dos Estados Unidos junto do Quirinal, estabeleceu planos para uma viagem rapida através da Europa, que lhe permita submeter um relatorio, na primeira semana de abril, a Roosevelt, sôbre as possibilidades de paz. Os referidos planos serão submetidos aos embaixadores da Grã-Bretanha, França e Alemanha, terça-feira, quando estes visitarem separadamente Welles na embaixada dos Estados Unidos».

O «Daily Telegraph» esclarece:

«A questão das relações comerciais anglo-italianas, que esbarraram com dificuldades, será, sem duvida, um dos principais assuntos que Mussolini discutirá com Sumner Welles».

Sobre a situação na Turquia

O «Times» declara:

«A Turquia parece não dar causa para apreensões. Parece tambem que as dificuldades em obter informações exactas justificam o ter-se anunciado incidentes naquela fronteira, embora sejam admissiveis perturbações do lado sovietico. Como se sabe, a G. P. U. teve ocasião de exercer a sua actividade naquela região e julgou conveniente transferir as tropas recrutadas na região para a frente finlandesa ou para os distritos russos menos em efervescencia. Este procedimento não contribuiu evidentemente para tranquilizar a população civil russa».

Sobre as eleições em Budapeste

O «Paris-Midi» refere:

«Os nazis sofreram um revés, o que demonstra a desilusão das populações em relação aos candidatos germanofilos. A derrocada dos candidatos nazis causou grande consternação entre os seus partidarios que, desde as eleições gerais, perdem terreno em cada consulta eleitoral».

Racionamento de petroleo
no Brasil

LONDRES, 26.—O correspondente do «Times» no Rio de Janeiro informa que, devido ao pequeno numero de navios-cisternas que estão destinados ás carreiras da America do Sul, a empresa petroleira «Shell» resolveu racionar os fornecimentos de combustivel liquido no Brasil a metade do consumo normal a partir do dia 1 de março proximo. Em consequencia disso a comissão do petroleo brasileira tomou a fiscalização do petroleo a fornecer como carga aos navios estrangeiros.

A situação, contudo, melhorou um pouco por virtude da decisão tomada pela companhia americana de fornecer durante os meses de março e abril proximos um suplemento de 8.000 toneladas por cada um dêsses meses, para restabelecer a normalidade, podendo ser armazenado o excesso de 15.000 ton. como reserva.—(E. T.).

Comemoração do aniversario
de Hjalmar Branting

ESTOCOLMO, 26. — O aniversario de Hjalmar Branting, fundador da Social-democracia escandinava, foi piedosamente celebrado pelos seus amigos e discipulos numa grande reunião.

Hoegnund, redactor-chefe do jornal «Social Demokraten» e notabilidade importante do partido socialista sueco, pronunciou um discurso em que lembrou que Branting sonhou com uma Europa de colaboração e de paz. — (Havas).

Desastre ferroviario no Mexico

MEXICO, 26. — Informam de Queretaro que se deu um grave desastre de caminho de ferro, do qual resultou grande numero de vitimas. Parece que um comboio de mercadorias que transportava petroleo se incendiou ao chocar com um comboio de passageiros. —(Havas).

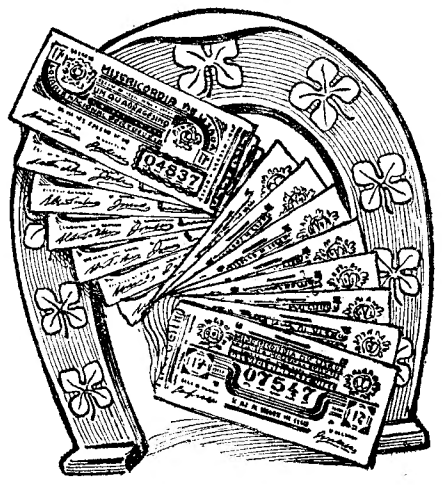
Companhia do Canal de Suez

LONDRES, 26. — Informam de Alexandria que as obrigações da Companhia do Canal de Suez serão pagas na base-ouro, segundo a sentença dada pelo tribunal mixto. Como se sabe, o caso fôra entregue aos tribunais ha cêrca de dois anos.—(Havas).

Dr. Albino Pacheco
Rua Nova da Trindade, 9
Consultas das 17 ás 19

Fine «Macieira»
Contra a gripe com chá de limão

A' colonia estrangeira
A CASA PEREIRA, 38, R. Garrett, envia rapidamente e com toda a segurança encomendas de chá e café para os seus Paises.



INAUGUROU-SE HOJE
A «Mascotte» Popular
A casa de lotarias que dá sorte a toda a gente
ANTES de JANTAR, FAÇA UMA VISITA À «MASCOTTE» POPULAR E SERÁ FELIZ NO JOGO QUE LÁ COMPRAR!
BILHETES E FRACÇÕES AOS PREÇOS DO MERCADO.
REBATE-SE TODO O JOGO DOS EX.mos CLIENTES
5 - RUA DO SOL AO RATO - 5
Telefone 6 2971 LISBOA

BOLSA DE LISBOA
26 de Fevereiro

VALORES	Fecha[illegible]	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 T. 10.	935$00	934$00	—
Consolidado 4 [illegible]. T. 10.	975$00	975$00	—
Consolidado 4 1|2 T. 10.	1.023$00	1.022$00	1.023$00
Consolidado 4 3|4 T. 10.	1.141$00	1.139$00	1.141$00
Consolidado 5 1|2 T. 10	1.041$00	1.040$00	1.042$00
Obrs. Tesouro 3 1|2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª serie.....	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.455$00
Externas 3.ª serie..	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.555$00
Cautelas da 3. serie [illegible]	—	—	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	350$00	349$00	351$00
Ultramarino cp. T. 10 ..	23$00	22$50	23$50
Portugal port. T. p	—	—	—
Fidelidade.	—	—	—
Nacional.....	—	680$00	700$00
Tagus.....	—	1.350$00	1.355$00
Sagres, ...	—	—	—
Aguas Lisboa port.....	146$00	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela.....	—	465$00	—
Cimentos Tejo ..	430$00	430$00	440$00
Cimentos Leiria T. p...	400$00	392$00	400$00
Credito Predial port....	7$90	7$80	—
Gás e Electricidade cp..	205$00	204$50	205$00
Alto Alentejo 1.ª[illegible]2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo 3.[illegible]4.ª em.	300$00	295$00	300$00
Industria Aliança	110$00	110$00	110$50
Portugal e Colonias	89$80	89$70	89$90
Nacional Navegação T. p.	193$00	192$50	193$50
Colonial de Navegação .	88$00	86$10	89$00
Portuguesa de Pesca T. p.	374$00	373$00	371$00
in. Farmaceutica.....		—	
Portuguesa de Tabacos.	—	368$00	370$00
Tabacos de Portugal....	301$00	300$00	302$00
União Electrica Portug.	—	205$00	208$00
Cassequel.	303$00	302$00	304$00
Agricola das Neves.....	226$00	225$00	228$00
Agricultura Colonial....	19. $00	188$00	195$00
Açucar de Angola.....	542$00	542$00	544$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	85$50	85$00	88$50
Ilha do Principe.....	235$00	234$00	235$00
Zambezia T. 25.....	—	—	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 °[illegible]...	—	—	512$00
Norte de Portugal 5 °[illegible]. .	105$00	105$00	—
C. P. 6 °[illegible].	151$50	151$50	152$00
C. P. 6 °[illegible] Beira Baixa..	152$00	151$50	152$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp...	-	—	—
F. N. 1 Moagem 5 °[illegible] T. p.	—	92$00	—
União Elect. Port. 5 °[illegible].	—		108$50
Buzi 5 1|2 [illegible]. T. p.....	—	108$00	109$00
Buzi 6 1|2 [illegible]. T. p.....	—	115$00	116$00

COSTA, L.da
Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias
60 — Rua da Prata — 62 Tel. 22475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	108$10,0	108$20,0
New-York	27$30,0	27$41,0
Paris	$61,1	$61,5
Berlim	—	11$05,0
Madrid	—	—
Amsterdam	14$52,5	14$58,0
Bruxelas	4$61,5	4$63,5
Roma	—	1$39,5
Zurich	6$12,5	6$15,0
Rio de Janeiro	—	—
Libra ouro	—	—

A' Colonia Italiana
A Carioca, L.da, avisa os seus habituais clientes de que devem dar as suas encomendas até ao dia 29 para serem entregues antes da Pascoa.
CARIOCA, L.da
R. Misericordia, 9 (frente á Igreja de Italia)

INSTITUTO ZOOTECNICO
Rua de S. Bento (ao Rato) n.º 361 — Telef. 60608
CLÍNICA VETERINÁRIA
DO DR. SILVA ARAÚJO
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas
Aos domingos até ás 13 horas
Tratamentos cirúrgicos em todas as doenças dos animais
VACINAÇÃO ANTI-RÁBICA E ANTI-ESGANICA
SECÇÃO DE HIGIÉNE E ESTÉTICA

Antonio Augusto Cesar dos Santos
FALECEU

A sua familia participa o seu falecimento no dia 20 ultimo, não se tendo feito participação por expressa determinação do falecido.

A Finlandia a ferro e fogo

Viborg está completamente destruida

Luta-se com grande violencia nos arredores da cidade

onde apenas se encontram algumas patrulhas de defesa passiva

ESTOCOLMO, 26—Por informações telefonicas recebidas esta manhã, ás 11 horas, na capital sueca da Finlandia e que não foram censuradas, verifica-se que as tropas russas prosseguem no seu impetuoso avanço sôbre Viborg, mas que está a ser dificultado pela heroica e sobrehumana resistencia que os soldados de Mannerheim estão a oferecer ás grandes massas de tropas sovieticas e de forças mecanizadas. Desde ontem, os russos efectuaram já um avanço importante. Ouve-se agora perfeitamente o ruido da luta entre finlandeses e russos e há a impressão de que os soldados de Estaline se encontram já muito proximo dos suburbios daquela importante cidade finlandesa, que está agora transformada num montão de ruinas fumegantes. Os bombardeamentos da artilharia sôbre Viborg aumentaram desde as primeiras horas da manhã de hoje e os aviões russos não cessam tambem de lançar bombas sôbre a cidade martir da Finlandia. Viborg está sob uma verdadeira chuva de ferro e fogo. As bombas incendiarias têm provocado numerosos incendios.—(United Press).

A destruição da cidade

HELSINQUIA, 26.—Viborg está completamente destruida, segundo afirma um correspondente particular, que visitou aquela cidade. O correspondente referido, que participou na guerra de Espanha, declara que a destruição de Viborg é muito mais consideravel de que a que sofreu a maior parte das cidades espanholas durante a guerra civil. Restam ainda de pé alguns monumentos historicos, mas a quasi totalidade da cidade está em ruinas. O correspondente opina que os maiores danos têm sido causados pelos bombardeamentos aereos, mas acrescenta que a artilharia russa bombardeia Viborg todas as noites. Evidentemente, toda a população civil foi evacuada. Nas ruas de Vibarg apenas se encontram algumas patrulhas da defesa passiva.—H.

Desmentido finlandês

ESTOCOLMO, 26.—Uma fonte finlandesa autorizada desmente as noticias sovieticas a respeito da conquista dos fortes das cercanias de Bjoerkoe, Irinuaari e Piissri.

Os fortes de Bjoerkoe continuam nas mãos dos finlandeses que repeliram, gloriosamente, as vagas invasoras vermelhas, mas é exacto que as tropas russas se apoderaram de Koivisto sem que isso possa impedir o funcionamento das baterias de Bjoerkoe.—(Havas).

Balanço das operações

HELSINQUIA, 26. — Os russos continuaram sabado e domingo os seus esforços para se apoderarem de Viborg. Ha já vinte e cinco dias que os vermelhos lançaram o primeiro ataque para se apoderarem da segunda cidade da Finlandia. Conseguiram penetrar na linha Mannerheim numa profundidade de cêrca de 18 quilometros, mas foram contidos a 12 quilometros de Viborg. Os finlandeses avaliam as perdas sofridas pelos russos para conseguirem este avanço em 60 a 80 mil mortos. O comunicado oficial desta noite informa que o dia de sabado foi assinalado por ataques locais do inimigo durante os quais os russos sofreram pesadas perdas. A artilharia finlandesa esteve muito activa, dispersando varios destacamentos inimigos e destruindo mais de 17 *tanks*. A nordeste do lago Ladoga os finlandeses repeliram o inimigo em varios pontos. O material de guerra apreendido ao inimigo compreende 27 metralhadoras, 21 espingardas Lewis e outras armas de infantaria. Nêste sector foram destruidos dois *tanks*. Em Aittojoki, o ataque sovietico foi desfeito pelo fogo de artilharia finlandesa e em Suomussalmi, na Finlandia Central, um destacamento sovietico que tinha ultrapassado a fronteira foi repelido para territorio russo. Na direcção de Petsamo, uma patrulha finlandesa, composta de 10 homens, repeliu um destacamento inimigo de 180 esquiadores.—(Exchange Telegraph).

As cidades abertas da Finlandia continuam a ser bombardeadas sem dó nem piedade pelos aviões sovieticos, que espalham o terror, a morte e o fogo por entre as populações pacificas do interior, que não oferecem ao inimigo nenhum objectivo militar

Malogrou-se um golpe de páraquedistas

LONDRES, 26.—Segundo noticias de proveniencia italiana, um destacamento motorizado russo alcançou no sabado os arredores de Viborg. Ao mesmo tempo foram lançados sobre a cidade 1.200 páraquedistas. Esta tactica destinava-se a tomar a cidade por surpresa, mas os paraquedistas foram dispersos pelo temporal antes de chegaram a terra. Acabaram por ser todos aprisionados.—(Ex. Tel.).

Actividade aerea

HELSINQUIA, 26.—A actividade aerea sovietica, durante o dia de ontem, foi bastante reduzida. Fora da zona das operações foram bombardeados alguns pontos do sul e norte da Finlandia, sobretudo Kajani. Ha um civil morto e varios outros feridos. No norte da Finlandia num outro ponto, cujo nome não foi indicado, aviões russos bombardearam um cemiterio e destruiram varios jazigos.

Quanto ás operações terrestres, na região de Syskyjaervi, os finlandeses continuaram a cercar forças inimigas. Foram aniquilados grupos de 500 e 600 soldados russos. O general russo Borisov, comandante da 18.ª divisão sovietica, morto em combate, foi enterrado com honras militares.

Na mesma região, os finlandeses recolheram material que pertenceu á 108.ª e á 316.ª divisões sovieticas e que compreende 4 baterias de artilharia e muitas espingardas. Apoderaram-se tambem de mais 12 canhões e 9 obuses, bem como quatro canhões anticarros e 4 metralhadoras D. C. A.

Sempre na mesma região, os finlandeses capturaram 16 carros de assalto, 15 tractores, 29 automoveis, 32 cozinhas de campanha e 150 veículos de diversos tipos. Entre os prisioneiros russos feitos neste sector figuram 17 oficiais, dois comissarios politicos e 29 oficiais subalternos, bem como muitos siberianos que declararam que foram conduzidos para a frente finlandesa quasi sem terem recebido treino militar.—(Havas).

Alarme em Helsinquia

HELSINQUIA, 26.—Houve esta manhã um alarme nesta cidade que começou ás 10 e 15 e terminou ás 11e 35. Ouviram-se alguns tiros de metralhadora e o ruido de motores de aviões que voavam longe.—(Havas).

Os interesses nordicos

A conferencia de Copenhague deseja a solução do conflito russo-finês

COPENHAGUE, 26.—De acôrdo com as primeiras impressões das esferas dinamarquesas sôbre o comunicado final da Conferencia de Copenhague, supõe-se que os ministros escandinavos teriam grande desejo de que a Finlandia e a Russia chegassem a uma solução justa e duradoira no conflito que as envolve e que a realização dos boatos de mediação alemã neste sentido, assegurando á Finlandia a sua independencia, seria acolhida, favoravelmente, na Escandinavia.—(H.).

A atitude da Suecia

ESTOCOLMO, 26.—Os circulos politicos suecos chamam a atenção para as passagens seguintes do discurso do Primeiro ministro da Suecia: 1.º—A posição neutral da Suecia, segundo o discurso, reflecte a vontade de existencia dum povo livre e independente e significa a decisão do país quanto a defender-se, caso necessario, com armas na mão; 2.º—A legitimidade desta posição nunca foi posta em duvida no proprio país, mas a expressão da opinião contraria, na Imprensa estrangeira, não tem sobre nós qualquer influencia; 3.º—Com referencia á Finlandia, a maioria esmagadora do país adere á politica do governo e a oposição que exige auxilio mais eficaz do que aquele preconizado pelo governo tem de compreender que esse facto equivaleria a intervenção militar. Os circulos politicos fazem notar que a Finlandia continua a receber da Suecia assistencia bem mais precisa de que todas as manifestações de simpatia reproduzidas pela Imprensa estrangeira.—(Havas).

Num campo de prisioneiros do norte da Finlandia, os soldados russos fazem o seu exercicio diario

Noticias diversas

A politica hungara

BUDAPESTE, 26. — Dois candidatos governamentais foram eleitos contra candidatos nazis nas eleições complementares de Jasz Apatioca Kunnzentmiklos. Até ao presente, um destes mandatos pertencia a um nazi e o outro a um governamental. — (Havas).

Conversações germano-holandesas

HAIA, 26.—Começaram hoje na Haia as conversações comerciais germano-holandesas.—(Havas).

A guerra dos ovos

LONDRES, 26.—O «Daily Sketch» anuncia que o governo britanico formou uma companhia encarregada de comprar nos países balcanicos todos os ovos exportaveis, de maneira a evitar que sejam enviados para a Alemanha.—(Havas).

A reorganização do ensino na Polonia

CRACOVIA, 26.—O ministerio da Educação Nacional assumiu a organização de todo o sistema educativo da Polonia. Em primeiro lugar, preocupa-se com assegurar o ensino nas escolas primarias duma forma rapida e completa. Foi necessario vencer numerosos obstaculos, devido á falta de professores polacos, á destruição ou ao mau estado das escolas, etc. A-pesar de tudo, as escolas polacas recomeçaram a funcionar, mesmo nas localidades afastadas das grandes vias de comunicações. Só na região de Cracovia já regressaram ás suas funções cêrca de 10.000 professores polacos. E' verdade que a frequencia das escolas está longe de ser uniforme: se é de 100 por cento em algumas localidades, não chega a atingir 50 por cento nos distritos rurais. No distrito de Lubline verifica-se que apenas 30 por cento dos alunos vão á escola. Nessas escolas polacas ha exclusivamente professores polacos. Como o ensino primario está restabelecido, nas suas linhas gerais, as autoridades preocupam-se agora com a organização dum sistema de escolas profissionais e agricolas, que na sua maioria funcionam já e acusam uma frequencia muito satisfatoria.—(D. N. B.).